

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
A CINEMATECA COM A MONSTRA – SESSÃO DE ANTECIPAÇÃO
24 de fevereiro de 2022

TÍO / 2021

um filme de Juan Medina

Realização: Juan Medina / Argumento: Juan Medina / Direção de Fotografia: Rita Basulto /
Montagem: Yadin Salmerón / Som: Odin Acosta / Música: Ruy Diaz / Efeitos Visuais: Héctor Fausto
/ Interpretação (voz): Cornelio García, Damian J. Vazquez / Produção e Distribuição: Incine Institute
/ Produtor: Juan Medina / Cópia: DCP, cor, versão original, com legendas eletrônicas em português
/ Duração: 13 minutos / Estreia: 14 de Junho de 2021 Annecy International Animation Film Festival

ELUSIVENESS / 2020

um filme de Marija Vulic

Realização: Marija Vulic / Argumento: Marija Vulic / Direção de Fotografia: Marija Vulic / Animação:
Marija Vulic / Montagem: Marija Vulic / Música: Alexander Chirkov / Produção: Jafilm Jagodina /
Cópia: DCP, cor, versão original, com legendas eletrônicas em português / Duração: 7 minutos

SWIPE / 2020

um filme de Arafat Mazhar

Realizador: Arafat Mazhar / Argumento: Fatima Anwar / Rasti Farooq / Momin Masood / Direção
de Arte: Haseeb Rehman / Música Arafat Mazhar / Som: Syed Umer Ahmedo / Direção de Animação:
Haseeb Rehman / Interpretação (voz): Rasti Farooq, Shah Fahad Bin Masood, Arafat Mazhar, Abeer
Sheikh / Produção e Distribuição: Puffball Studios / Cópia: DCP, cor, versão original, com legendas
eletrônicas em português / Duração: 14 minutos

RALPH MOTHWURF ORCHESTRA / 2020

um filme de Fekry Helal

Realização: Fekry Helal: Direção de arte, Ilustração, Animação: Fekry Helal / Consultor Narrativo e
Visual: Georg Wolf / Consultora Técnica e Artística: Laura Egger-Karlegger / Música: Ralph Mothwurf
/ Som: Werner Angerer / Produtora: Alina Hella / Cópia: DCP, cor / Duração: 6 minutos

TESSERACT / 2018

um filme de João P. Oliveira

Realização, animação e música: João P. Oliveira
Produção: João P. Oliveira / Cópia: DCP, cor / Duração: 9 minutos

REW DAY / 2012

um filme de Svilen Dimitrov

Realização: Svilen Dimitrov / Argumento: Svilen Dimitrov / Montagem: Svilen Dimitrov, Nikki Nikolov / Animação: Nikki Nikolov / Som: Ekaterina Ivanova, Petko Manchev / Música: Petko Manchev / Interpretação (voz): John Lawton / Produção: Miramar Film / Cópia: DCP, cor / Duração: 7 minutos / Estreia: Bulgária, 12 de Março de 2012, Sofia Film Festival

5 TIMES / 2012

um filme de Simeon Sokerov

Realização Simeon Sokerov / Argumento: Kremena Pencheva, Simeon Sokerov / Animação: Simeon Sokerov / Ilustração: Viktor Mazhlekov / Som: Simeon Sokerov / Música: Simeon Sokerov / Interpretação (voz): Michela Genova, Kremena Pencheva, Doncho Genov, Veselin Kushev / Produção: Natfiz / Produtor: Stanislav Semerdjiev Cópia: DCP, cor, versão original, com legendas eletrônicas em português / Duração: 10 minutos / Estreia: Bulgária, 2009

SOFT ANIMALS / 2021

um filme de Renee Zhan

Realizadora: Renee Zhan / Animação: Renee Zhan / Montagem: Margred Pryce / Som: Ed Rousseau / Interpretação (voz): Paul Painting, Joanna Ruiz / Produção: NFTS / Produtora: Jesse Romain / Cópia: DCP, cor, versão original, com legendas em português / Duração: 9 minutos

Duração total da projeção: 69 minutos

Sessão apresentada por Fernando Galrito e Miguel Matos, diretores artísticos da MONSTRA.

Em antecipação do festival de cinema de animação MONSTRA 2022 a Cinemateca apresenta um programa que reúne alguns dos mais interessantes filmes que passaram pelo festival nos últimos anos, em conjunto com títulos representativos do país em destaque nesta edição, a Bulgária.

TÍO aborda o fenómeno do crime e do homicídio infantil no México, através da história de um menino que, no seu primeiro dia de trabalho numa mina, se vê obrigado a confrontar o seu ceticismo quanto à superstição e à tradição, levando uma oferenda a Tío, uma figura totêmica situada nos confins da mina. O ritual leva-o a deparar-se com algo que não pode ignorar na união entre a tradição e um pathos abismal: a realidade do trabalho infantil e da morte nas imagens de um sem número de crianças que trabalham na mina às ordens de Tío, figura que encarna a postura implacável da negligência e da exploração infantil. O filme acaba com uma importante referência, às dezenas de milhares de crianças que, nos últimos anos foram vítimas de homicídio infantil, número ainda ultrapassado pela quantidade de crianças recrutadas por grupos criminosos.

ELUSIVENESS é uma adaptação de um conto popular sérvio, em português traduzido como *A Menina Mais Veloz que um Cavalo*, para pensar o desejo, a beleza e a intangibilidade das suas essências. A história de uma menina de origens mágicas, que desafia os seus pretendentes a uma corrida pela sua mão, com a consequência de que se ela chegasse primeiro, todos morreriam, é contada em *stop-motion*, com o auxílio de todo o tipo de tecidos e objetos de aparência tradicional.

A imagem, que acompanha minuciosamente o relato, fundamenta a ideia da história. A beleza como aparição, irreal e efémera, é demonstrada nas cores e nos movimentos subtis e delicados dos tecidos animados.

SWIPE retrata uma hipótese extrema na relação entre o mundo digital e o fundamentalismo religioso: a instituição de uma aplicação de telemóvel, que mais se parece com um jogo, como forma de sentenciar a morte de crimes por blasfémia no Paquistão leva um rapaz ao vício na ânsia de ganhar pontos e subir no *ranking*. Num país em que a blasfémia é punível com pena de morte, a instantaneidade digital e a crueldade dos valores tradicionais originam um caos cuja insensibilidade rompe com o próprio direito à expressão e com os laços mais íntimos das relações familiares e sociais. Particularmente impactante é o vídeo demonstrado no final, este real, no qual crianças filmadas por telemóvel recriam, no que parece ser uma inocente brincadeira, um julgamento e um enforcamento por blasfémia.

RALPH MOTHWURF ORQUESTRA é o videoclip de animação da música *Druck*, uma divertida interpretação dramatúrgica melódica da instrumentação e do *jazz*. A relação entre a música e a imagem obtém uma estrutura orgânica, não hierárquica, numa narrativa entrecortada por sequências de ornamentação estilística que acompanham os solos e as cadências musicais. São notórias as influências do trabalho de Saul Bass, designer gráfico famosos pelo seu trabalho em créditos e posters de cinema.

TESSERACT é uma obra audiovisual concebida por João Pedro Oliveira, compositor com uma trajetória nacional e internacional bem conhecida no mundo da música eletroacústica. Um tesseracto pode também ser definido como um hipercubo, ou seja, o equivalente quadridimensional do cubo. João Pedro Oliveira faz aqui uma viagem geométrica através das seis faces de um cubo e das possibilidades de formação de um hipercubo, as quais refere como translação, rotação, fragmentação, explosão e implosão. Esta viagem, que começa como uma exploração geométrica depressa se dispersa, adquirindo movimentos de metamorfose particularmente contemplativos, numa exploração estética, espacial e material que se aproxima da ficção científica.

REW DAY é uma curta-metragem que oferece a perspetiva macabramente humorística dos azares do último dia da vida de um personagem encontrado morto numas docas. Este filme explora a relação da temporalidade com a narrativa, invertendo o tempo e a história como se tratasse de um rebobinar de uma cassete, que nos mostra os eventos que levaram à sua morte, culminando num ingénuo e irónico início do dia.

5 TIMES é um exercício de estilo em torno de uma pequena história sobre uma menina que passeia o cão em busca de um gelado. Cinco vezes correspondem a cinco diferentes formas de abordagem, algumas mais formais e outras de tom mais leve, que exemplificam como, por mais pequena ou simples que uma narrativa seja, ela transporta em si uma panóplia de possíveis abordagens, cada uma carregando as suas condições formais e, ao mesmo tempo, a criação de algo completamente novo.

SOFT ANIMALS explora imagéticas do corpo e da natureza do amor e da sexualidade no ostensivamente direto cenário de um reencontro entre duas figuras outrora amantes que fazem o seu melhor para manter um diálogo cordial, enquanto confrontados com a arrebatadora memória das paixões e mágoas vêm à tona ao longo da pequena conversa. Os pensamentos interiores soltam-se na imagem dando origem a uma performance de relações primordiais, um misto de dança e duelo cuja intensidade é transmitida através da carnalidade viva, táctil e textural da tinta, que se sobrepõe visceralmente aos traços de carvão que delineiam as personagens, numa evocação de pintores como Francis Bacon ou Lucien Freud. Um filme curto, de três minutos, mas carregado de fortes impulsos, tensões e intensidades.

Manuel João Montenegro